

DANÇA S DE S. NICOLAU

CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

6 DE DEZEMBRO 2009

APOIOS




Marcha Gualteriana


Município de Guimarães


ORGANIZAÇÃO



alvará de construção
n.º 26255

NVE engenharias, lda

Rua Dr. José Sampaio, 632 – 4810-275 Guimarães

telefone
253 424 060

fax
253 424 069

email
geral@nve.pt

url
www.nve.pt

DANÇAS DE S. NICOLAU

6 de Dezembro de 2009
(dia 7 do Calendário Nicolino)

Concepção e Direcção Geral Miguel Bastos

Textos originais e adaptações Miguel Bastos
Jorge Castelar Guimarães
Rolando Sampaio
Eduardo Brito
Ricardo Gonçalves
José João Torrinha

Letras Miguel Bastos

Músicas originais Paulo Rodrigues

Coreografia (quando houver...) Anónimo desconhecido

Cenografia André Malheiro
Rui Silva

Operador multimédia Marco Oliveira

Capa Tiago Guimarães

Apoio organizativo Augusto Costa
João Neves
Vicente Salgado

Sonoplastia Equipa do C. C. Vila Flor

Luminotecnia Equipa do C. C. Vila Flor

Ponto Electrónico Capela Miguel

Guarda-Roupa/Adereços Assoc. Marcha Gualteriana
A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

Orquestra Trovadores do Cano

Ensaios Sede (ainda incompleta) dos Trovadores do Cano

Realização A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

Direcção Musical Maestro Manuel Magalhães

Coordenação A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE AFONSO HENRIQUES

Este ano as "Comédias e Danças" das Festas Nicolinas têm um tema actual: toda a trama andarà à volta dos principais episódios da vida de Dom Afonso Henriques, o vimaranense pai da Pátria.

Afonso tem sido alvo de uma campanha negra tal como reclama José Sócrates.

Ultimamenté algumas mentes, certamente mui ilustres, têm defendido que o nosso rei nasceu em Viseu.

Muita tinta tem feito correr essa ideia peregrina, mais tinta do que aquela que é aplicada frequentemente no cabelo e no bigode do próprio Fernando Ruas!

Brevemente prevê-se que alguém diga que Afonso foi baptizado em Lamego e que a batalha de São Mamede foi na Serra de Estrela...

Quanto tempo faltará para algum iluminado vir defender, sem sombra de dúvida, que Afonso Henriques, afinal, nasceu em Braga!?

Mas nós, nesta representação das Danças, vimos repor a verdade e trazer a luz...

Consultados vetustos catrapaços, inenarráveis alfarrábios, incontáveis incunábulos, cotejadas fontes, cruzados testemunhos, verificados documentos, alguns deles inéditos e que conservamos na nossa posse, no espólio nicolino, permitimo-nos apresentar a **verdadeira e única história** da vida do nosso querido primeiro Rei.

Esta é a **biografia autorizada** de Afonso Henriques, Ibn Anric como era conhecido pelos mouros, ou Alfonso como era conhecido pelos castelhanos.

Decidimos dividir a vida de Afonso em 6 grandes episódios:

- O Nascimento de Afonso
- Como Afonso conheceu a Muma
- A Batalha de São Mamede
- A Batalha de Ourique
- O Cerco de Lisboa
- A Batalha de Ourique e a Bula Papal

Este é o nosso esforço de amadores que tenta levantar, todos os anos como nos impõe a tradição nicolina, estas representações. Para alegria do povo e gozo dos vimaranenses e outro que nos visitam.

Desfrutem do espectáculo!

Miguel Bastos

abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz

*interpretado pelo Grande Coro Nicolino
acompanhado pela Orquestra de Ligeira de "os Trovadores do Cano"*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ó Pátria querida,
tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé, Ó Inclita cidade*

Caminha avante, conquistando a glória
Que os filhos teus prende e seduz
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,
Que à mocidade dá amor, vida e luz
Caminha avante, conquistando a glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé, Ó Inclita cidade*

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE AFONSO HENRIQUES EM APROXIMADAMENTE 100 MINUTOS

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PERSONAGENS

CONDE D. HENRIQUE

O pai do homem! Aquele que numa noite qualquer de 1109 ou 1111, por não ter televisão, fez serão com Dona Tareja e teve com fruto o Afonsinho...

Dom Henrique de Borgonha, de boa cepa e boa casta, assentou arraiais em Guimarães num paço junto ao mosteiro dúplice onde hoje está a Colegiada da Oliveira, fixou as raízes do nosso Condado que se havia de tornar num país.

Este Conde D. Henrique faz lembrar muito o próprio Afonso...

AFONSO

Talvez o maior inventor de todos os tempos, nunca reconhecido pela Academia Sueca, Afonso Henriques (filho de Henrique), começou por inventar-se a si próprio como cavaleiro, príncipe e rei, tendo, simultaneamente, nesse momento, inventado Portugal, para ter sobre quem reinar.

Se nasceu em Guimarães ou em outra qualquer parte, é pormenor sem sentido, o certo é que foi por cá que, por sortilégio inicial ou escolha consciente posterior, viveu o período mais marcante da sua vida, que se confunde com a da cidade e a da nação, nesses tempos.

Roubado na Europa dos milhões, viu voltar-lhe as costas o boçal dos dragões, de mão dada com o salvador de Marrocos... mas nada disso lhe faz moossa. Entre obras e modernices, pejudas de brejeirices, não vira nunca a cara à luta, por isso parte à aventura, uma vez mais!

D. MUMA

Moça franzina, mas de vontade indómita, sempre a oscilar entre o carinhoso e a mão na cinta, é uma mulher portuguesa completa, mesmo antes de Portugal o ser!

Sempre ao lado do seu Afonso, não hesita em confrontá-lo e mesmo ultrapassá-lo, no que diz respeito ao avanço, seja tecnológico ou cultural do seu querido povo.

Aberta à mudança de gostos e costumes, é como que o lado mais criativo do seu corajoso par, com o qual compete em decisão e vontade.

Caprichosa e alegre, é minhota de caras!

TRUÃO

É, no fundo, a voz do povo, muitas vezes da experiência e do saber viver e bem cavalgar toda a sela.

Divertido e diplomata, não perde a oportunidade de meter, sempre a propósito, os grandes na ordem, lembrando de onde lhes vem a legitimidade. Aos inúteis, tachistas, incompetentes, e aos mouros, topa-os a milhas e não os poupa. É um companheiro leal e corajoso do seu rei, que segue por toda a parte, seja a "batalhar" na noite de Vigo, seja a compor discursos ou a executar, mesmo as mais disparatadas ordens.

É... um homem do norte, carago... está tudo dito!

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Aio, mordomo, criado, pau para toda a colher e resguardo para todo o pau...

Algo tolo e desbocado, extravagante e caprichoso, é, porém, um companheiro dedicado dos demais.

Gosta de viajar, de homens de saias... ou sem saias... ou seja lá como for e procura avidamente o amor da sua vida... quer sair do armário, mas não há referendo que lhe valha...

EGAS MONIZ

Não é o do prémio Nobel, insigne médico neurologista mas sim o cérebro da aprendizagem, adestramento e desenvolvimento do infante Afonso. Este fidalgo do Ribadouro tudo ensinou ao nosso rei: letras, aritmética, latim, inglês técnico, luta copro-a-corpo, manejo da espada e da lança, filosofia e retórica... fez dele um homem. Infelizmente por razões de baixa política viu-se obrigado a encarar o rei de Leão e Castela, Alfonso, em Toledo, com uma corda ao pescoço...

DUQUE ADOLFITLER

Vem da Fríngia e é senescal da Ordem do Sionado do Pião, chefe do departamento dos Cruzados, terríveis torcionários.

Traz homens: germanos, saxões, eslavos, escandinavos... mas mais parece um empresário de futebol a quem só falta trazer brasileiros ou outro tipo de empresário que traz brasileiras... ucranianas...

Os Cruzados vão a caminho da Terra Santa à procura do Graal e de um certo código...

O Duque Adolfitler propõe ajudar Afonso no cerco de Lisboa em troca do saque... e a esse acordo chama, este estrangeiro, o Tratado de Lisboa...

S. NICOLAU

Gosta dos estudantes e das festas. É homem pacato, mas sabe defender-se...

Só não gosta de se meter em certas e determinadas questões. Vai velando por todos, sem eles darem, bem por isso... Bem haja! Amen.

Curta-metragem

A SAGA DOS BILHETES

A história repete-se todos os anos: quem tem um bilhete para as danças tem a pedra filosofal de Guimarães, seja lá o que isso for. Novembro de 2009: Dom Afonso Henriques viaja no tempo e aterriza no parque da cidade. Haverá local mais simbólico para se aterrar? Cremos que não. Afonso, ou melhor, Dom Afonso vem ver as danças, vem ver-se ao espelho, conseguiu uma reservazinha mesmo em cima da hora, o que causa dor de cotovelo a muito boa gente. Azar o dela, tivessem todos usado de cautela e feito a reserva a tempo e a horas. Ou então que conhecessem alguém influente no meio e operassem o mítico cravançozinho. Bom, Dom Afonso tem o último bilhete para as Danças. E depois? Depois, a inveja, a perfídia, a perseguição, cenas de porrada e sedução, a culminar em apoteótica abertura.

Escrito por **Ethan Brito**

Realizado por **Joel Castelar e Ethan Brito**

Homem da Câmara de Filmar: **Ricardo Macieira**

INTEVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>Taxi Driver</i>	José Fernandes Silva
<i>Albino do Castelo</i>	Jorge Castelar
<i>Bilheteiro Mau</i>	Conrad Von Barrius
<i>Diána</i>	Diána Bouça Nova

intermezzo musical **Os Trovadores da Corte** *Pêro Maduro e Paio Curado*

APRESENTAÇÃO

*Eu sou Pero, eu sou Paio
Somos poetas e cantores
Somos músicos da corte
Ilustres...Mas... TRO VADORES!*

*A história que vou contar
É de alguém que nasceu
Um rei, um país, um povo
E isso não foi em Viseu!*

*Na vila de Vimaranes
Num paço a pé do mosteiro
Dona Tareja gritava
Nascia Afonso... primeiro!*

O NASCIMENTO DE AFONSO

INTERVENIENTES

<i>Conde D. Henrique</i>	José Maria Magalhães
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>Egas Moniz</i>	Jorge Castelar

OS TROVADORES DA CORTE

<i>Pêro Maduro</i>	Paulo Jorge Rodrigues
<i>Paio Curado</i>	Pedro Paredes

SINOPSE

Vamos ver em directo ao nascimento do Afonso, primeiro infante português, filho de um Borgonhês, sem vergonha e duma leonesa, feroz. O Conde D. Henrique assiste, de fora, ao parto de Afonso, enquanto Dona Tareja puxa, puxa...

O que é facto é que o acontecimento se dá na vila de Vimaranes e não em Viseu e na altura não havia a epidural... Logo faz planos chamando o fidalgo Egas Moniz para que seja perceptor do infante, apto a prepará-lo para tudo, desde o *trivium*, o *quadrivium*, até à esgrima e o cortejo das mulheres. Mesmo, se necessário, educar o Afonso para, mais tarde, poder tirar um curso na Universidade Independente por fax...

Até se alvitra uma possível origem para o culto a São Nicolau nesta cidade e respectivas festas académicas.

intermezzo musical **Os Trovadores da Corte** *Pêro Maduro e Paio Curado*

EGAS

*O fidalgo Egas Moniz
Mestre, aio, tutor, Egas
Afonso será aprendiz
Não andarás mais às cegas*

*Egas Moniz mentor
Tu vais ensinar o moço
Mas 'inda vais acabar
Com uma corda ao pescoço*

JOGRAIS NICOLINOS

“A HISTÓRIA DE PORTUGAL”

INTERVENIENTES

Júlio Martins

João Ribeiro

José Teixeira

Renato Costa

AFONSO & MUMA

COMO AFONSO CONHECEU A MUMA

INTERVENIENTES

Afonso José Ribeiro

D. Muma Tiago Oliveira

SINOPSE

Afonso era jovem e não queria casar tão cedo...

Por razões políticas a sua mãe Dona Tareja decide combinar o casamento com uma fidalga galaga com mais de 150 anos, Dona Muma ou Muma Dona.

A mãe de Afonso combina um encontro para que os dois se conheçam, algures no campo.

Afonso é assim obrigado a ir ter com a Muma para que finalmente se conheçam...

O espaço é idílico, a natureza na sua pujança, flores, borboletas, passarinhos, aranhas, centopeias... Muma rejubila... Afonso chega e não a enxerga... Até que desaba uma tempestade, toldando o céu, vomitando granizo, trovões e fazendo descer um véu de escuridão. E é assim, completamente às escuras, que Afonso conhece a sua noiva prometida, Dona Muma!

NEW FIELD

TÊXTEIS, LDA.

TRAVESSA DA PONTE NOVA – 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.
TELEF. (00351) 252 990 780 – FAX (00351) 252 990 789



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

O ENCONTRO

*Afonso já era um homem
As moças ia namorar
E como qualquer jovem
Nunca pensava em casar*

*Dona Tareja obrigou
A um casamento arranjado
Afonso foi-se encontrar
C'o a Muma num descampado*

*E o que o preocupou
A meio da sua obra
Nem era ter uma noiva
Era ficar c'uma sogra*



JORDAO COOLING SYSTEMS®

José Júlio Jordão Lda
Apartado 178
4801-910 Guimarães
Portugal

tel.: +351.253 470 700
fax: +351.253 470 750
e-mail: geral@jordao.com
<http://www.jordao.com>



A BATALHA DE SÃO MAMEDE

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>Egas Moniz</i>	Jorge Castelar
<i>Flávio Vimaraperes</i>	André Malheiro

INTERVENIENTES

<i>Arcebispo de Braga</i>	Pedro Carvalho
<i>D. Fernando Ruas</i>	Vicente Salgado
<i>Soldado 1</i>	João Pedro Reynoch
<i>Soldado 2</i>	Guise
<i>Soldado 3</i>	Francisco Coelho Lima
<i>Soldado 4</i>	Rui Silva
<i>Cristiano Ronaldo</i>	Nuno Florêncio

SINOPSE

Dom Afonso e Dona Muma muito descansadinhos estavam no castelo, o seu Paço em Guimarães, no dia de São João, 24 de Junho de 1128, esperando fazer uma sardinhada com espécimes vindos directamente da Póvoa de Varzim.

Mas algo se passa nas suas barbas...

Ouvem-se as movimentações das tropas de Leão e Castela que pretendem tomar a vila de Vimaranes e acabar de vez com as pretensões independentistas do Condado Portucalense. Os castelhanos vêm a descer a Morreira e já perto do Cano, Afonso, na iminência do ataque reúne os seus homens chamando o seu fiel tutor Egas Moniz e o Conde Flávio Vimaraperes.

Várias tácticas são afloradas: o xadrez, o 4x4x2 em losango e o tudo-ao-molho-e-fé-em-Deus!

Até se põe a hipótese de construir um túnel no Toural e derrubar as árvores na Alameda!

Mais aparece o arcebispo de Braga, o Dão Fernando Ruas (Dão, porque á de Viseu...), a nereida e o Crisitiano Ronaldo em pessoa!

Aqui se assistirá ao relato da contenda em directo pela RÁDIO BATALHA, a rádio que nunca falha!

PELOTÃO DO CAMAREIRO

<i>Soldado 1</i>	Armando Castro
<i>Soldado 2</i>	Fernando Soares
<i>Soldado 3</i>	Carlos Coutinho
<i>Soldado 4</i>	Emílio Barbosa
<i>Soldado 5</i>	Nuno Florêncio
<i>Soldado 6</i>	Pedro Santos
<i>Soldado 7</i>	Francisco Castro Ferreira
<i>Soldado 8</i>	Zé Vítor
<i>Soldado 9</i>	Miguel Sousa

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

ANTES DA BATALHA

*Egas Moniz ensinava
Afonso com a espada...
Mas ele só espreitava
O decote da criada*

*Dom Afonso assim medrou
E armou-se cavaleiro
E lá se "desenmerdou"
Quis ser Afonso I*

*Eis Dom Afonso instalado
No seu castelo impune
Dona Muma a seu lado
É a cena do costume...*

RÁDIO BATALHA

Locutor Lázaro Nunes
Repórter Fonseca Rui Melo

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

BISPO NEGRO

*Coimbra ao pé do Mondego
Ficou sem bispo capaz
Afonso deu emprego
A um rapaz*

*Seu nome Martim Soleima
Moreno, sem ser labrego
Afonso teve 'ma teima
Um Bispo negro*

*Negro, Bispo Negro, Bispo Negro
C'o seu pelotão não há sossego*

Quadro-extra (d'après Les Luthiers)

I. O. R. D. A. – Bispo Waldiney

INTERVENIENTES

Bispo Waldiney	Miguel Bastos
Gaspar Lopes	José Almeida
Acólito n.º. 1	José Almeida Fernandes
Acólito n.º. 2	Ricardo Guimarães
Pêro Maduro	Paulo Jorge Rodrigues
Paio Curado	Pedro Paredes

SINOPSE

O nosso amado Irmão Principal, o fundador da nossa Igreja, A I.O.R.D.A., "Igreja Original do Roubo do Dinheiro, Amén", o grande Bispo Valdir Santos, há-de estar aqui connosco apenas resolva alguns assuntos que o retém no estrangeiro. Mas como não pode, para já, o seu braço direito, Bispo Waldiney irá apresentar a sua seita.

Excertos da Palestra:

Veremos o livro "Valdir tem todas as respostas", que vocês podem adquirir no posto instalado no hall deste Auditório e que diz assim: *Versículo "Lix:*

Certa vez estava um desgraçado na beira da estrada com um ar desesperado. O nosso Valdir Santos acercou-se dele e disse: Que te preocupa? Ao que o homem respondeu: Não me sinto iluminado, nada vejo, não vejo a luz... Então o nosso bispo Valdir vendeu-lhe um contrato com a EDP e o homem teve luz em casa e pôde assim ver. Esta é a palavra do livro...

Ou procurem o CD de Valdir Santos "Buscando o caminho" que vocês podem adquirir no posto instalado no hall deste Auditório.

E mais, é preciso arrependimento e há quem não consiga dar esse passo, há quem não consiga... arrepender-se! O bispo diz: "Junta-te à I.O.R.D.A., ao Bispo Valdir, e mais cedo ou mais tarde arrepender-te-ás!"

E se queres lograr uma paz mais profunda, aproxima-te do Bispo Valdir. Lograrás uma humildade que te encherá de orgulho e andarás por aí dizendo: Que humilde que sou! Sou o maior humilde do mundo!

Salve-se melhor com Valdir, salvação garantida! Se morrer e não se salvar... devolvemos o seu dinheiro.

Ouçam o nosso grande irmão o Bispo Valdir Santos... Ele fez ver os paralíticos, fez ouvir os cegos, fez andar os surdos...

Perdão...Ele fez ouvir os paralíticos, fez andar os cegos, fez ver os surdos!

Por sorte temos o livro "Valdir tem todas as respostas", que vocês podem adquirir no posto instalado no hall deste Auditório, que noutro versículo, o *Versículo... XXV"... diz assim:*

Certo dia estava um desgraçado na beira da estrada com um ar desesperado. O nosso Valdir Santos acercou-se dele e disse: Que te preocupa?. Ao que o homem respondeu: Não tenho rumo, não sei o caminho... Então o nosso bispo Valdir vendeu-lhe um GPS e o homem pode assim viajar. Esta é a palavra do livro...

Os jogos de azar são uma das armadilhas predilectas do demónio para nos perder...

Mas irmãos, já sabemos que nem a roleta, nem os dados, nem as corridas de apostas, nem o bingo nem nada de isso nos vai salvar. Irmãos, basta de desperdiçar o dinheiro, basta de apostar em falsas esperanças... Com esse dinheiro, dirijam-se ao posto instalado no hall deste Auditório e comprem uma raspadinha da I.O.R.D.A., o prémio Valdir Santos!

Não faltam os fracos que dizem "não, eu só quero provar". E provam isto, provam aquilo, provam aqueloutro... Aprendam com o Bispo Valdir, que nunca lhe conseguiram provar nada! Mas agora, alegremo-nos, irmãos, porque Valdir Santos brevemente estará aqui!

Viva a I.O.R.D.A., "Igreja Original do Roubo do Dinheiro, Amén"!

Aleluia!

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

A BATALHA

*Nesta batalha importante
No campo de são Mamede
É dona Tresa que pede
Ajuda ao seu amante*

*Fernão Peres de Trava
Esse Galego, bem tenta
Mas Dom Afonso lá estava
os castelhanos rebenta*

*Afonso agarra o galego
Que atravessou o Minho
Olhem, Partiu-lhe os cornos
E Rebentou-lhe o focinho*

*Mas os homens leoneses
Eram mais de trezentos...*

*Mas os homens leoneses
Eram mais de quinhentos...*

*Mas os homens leoneses
Eram homens comó carago
Não pediu ajuda a Deus
Pediu-a ao saramago!*

*Ao som de lanças e espadas
Numa contenda de facto
Já temos novas cantadas
Ouçamos o fim do relato*

intervalo

Curta-metragem

A BATALHA DE OURIQUE

Diz a história que Afonso, aí pelos idos de 1139, segundo a tradição, no dia de Santiago, o "Matamouros", ou seja, a 25 de Julho, defrontou, julga-se que nos campos de Ourique, Baixo Alentejo, cinco reis mouros, cinco! Os de Sevilha, Badajoz, Évora, Beja e um quinto, de nome Ismar, que alguns autores pensam ser o alcaide de Santarém e outros de Elvas (eram tempos confusos).

Diz a lenda, por outro lado, que, na véspera do embate – que se viria a revelar decisivo para as pretensões portuguesas – o próprio Cristo apareceu a Afonso Henriques, trazendo consigo a promessa de vitória do exército cristão. O que se terá passado? O tráfico de influências ao mais alto nível, em Portugal, terá começado aí? Não havia escutas... mas há um filme... Vamos ver o que acontece...

Escrito e realizado por **Joel Castelar**

Homem da Camara de Filmar: **Ricardo Macieira**

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Cristo</i>	José João Torrinha
<i>Anjo Gabriel</i>	Francisco Coelho Lima
<i>Pajem</i>	André Malheiro
<i>Anjos/Soldados</i>	Rui Melo
	Pedro Carvalho
	Nuno Fernandes
	Vicente Salgado
	Carlos Guerra



Limpezas Cidade Berço, Lda.

- Somos uma Empresa de Limpezas ao serviço do ambiente.
- A firma Limpezas Cidade Berço preocupa-se com a preservação da Natureza.
- Usamos produtos específicos e biodegradáveis que limpam, tratam e não poluem.

Escritório:

Largo Valentim Moreira de Sá, N.º 89 - 1.º Direito
4810-452 GUIMARÃES
Telef. 253 517 858 - Fax 253 517 669

PASTELARIA

Clarinha

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 - TELEFONE 253 516 513
4800 GUIMARÃES

intermezzo musical
Coro do escravos

QUEM ESPERA

interpretado pelo grande Coro Nicolino

Quem espera, castelhanos, mouros, até
Não tem medo, pois tem a razão
Ouvi todos, Afonso quis uma nação
Mas isto não é um país, não temos fé

O Cavaco é apanhado nas escutas
O Vara e o Sócrates também
Há um bando de filhos de pátria
Oh, Mas preso não vai ninguém

Casa pia, Face Oculta, Freeport,
Bragaparques, BPN, BPP
São Juizes, PJ e um procurador
Ninguém sabe ou ouve, ninguém vê

Um recurso, um advogado mau
P'ra ficar em águas de bacalhau

Democracia é a cunha, uma treta
Todos querem mamar nessa teta
BCP, BPN, O Freeport... está cru!
Casa Pia, Face Oculta... se puderes vê tu
se puderes vê tu...

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

DE VALDEVEZ A LISBOA

Afonso Andou na Galiza
E num torneio em Valdevez
Desceu rumo a Coimbra
Nos mouros malhou desta vez

Na Mealhada, então,
Parou p'ra comer leitão
E nas fraldas de Leiria
P'ra comer no Tromba Rija...

De Leiria a Santarém
Marrou em mouros à toa
De Ourique a Alcabideche
Afonso chega a... Lisboa

O CERCO DE LISBOA

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>Egas Moniz</i>	Jorge Castelar
<i>Duque Adolfitler</i>	Ricardo Gonçalves

BOMBISTAS SUICIDAS

<i>Mohamed I</i>	Jorge Castelar
<i>Mohamed II</i>	Armando Castro
<i>Mohamed III</i>	Carlos Coutinho
<i>Mohamed IV</i>	Emílio Barbosa

SINOPSE

D. Afonso depois de um famoso torneio em Valdevez e de escaramuças na Galiza, vai descendo no país rumo ao sul, enfrentando moçárabes, moços árabes e mouras encantadas.

Faz todo o trajecto da antiga Estrada Nacional 1: Santa Maria da Feira, Mealhada, Coimbra, Pombal, Leiria, Tromba Rija, Santarém.

Finalmente com o Vale do Tejo à vista decide conquistar Lisboa que era um feudo de mouros acolitados nas sete colinas... mouros, enfim. E há mesquitas (machados), minaretes, e orações voltados para Meca. E tal como hoje, cáfilas e cáfilas de Camelos.

Assistiremos à reunião do Bravo Esquadrão Suicida – OS UNIDOS DA MOURARIA, um bando de Mohameds prontos para o sacrifício pela glória de Alá.

As tropas nacionais recebem a ajudas dos Cruzados que estavam de passagem para Jerusalém, comandados pelo terrível Duque Adolfitler.

Aqui se fala de Martim Moniz que viu a sua cabeça entalada nas portas de Santo Antão.

Aqui, também se assistirá ao relato da contenda em directo pela RÁDIO BATALHA, a rádio que nunca falha!



EVERYDAY SPORT

Manuel & Santos, Lda

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 - FAX 253 532 214

RUA DE TRANDES - FERMENTÕES - APARTADO 141 - 4801-910 GUIMARÃES

E-Mail: everydaysport@oninet.pt



Sampaio & Filho, Lda.

CONSULTADORIA

E

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Mediador de Seguros inscrito, em 27/01/2007, no registo do I.S.P. com a categoria do Agente de Seguros, sob o n.º 407033517/3, com autorização para os Ramos de Vida e Não Vida, verificável em www.isp.pt - Membro APROSE com o n.º 795 verificável em www.aprose.pt

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723

E-Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt

www.sampaioefilho.pt

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

AI MOURARIA

Ai, Mouraria
Lisboa tem tantos mouros
Que noite e dia
Escondem os seus tesouros
Quando pensava
Afonso achava
Um pesadelo
Que a sul do Douro
É tudo mouro
Tudo camelo

Ai, Mouraria
Tantos mouros que eu lá vejo
Dizia Afonso
Chegado às margens do Tejo
São Marroquinos
beduínos
Os sarracenos
Vamos a isto
Se eu os conquisto
Já faltou menos

Ai, Mouraria
Afonso quer-te cercar
Na Lisboa deu um passo
Quis torná-la capital
Ai Mouraria,
Muito mudou num repente
Lá no terreiro do Paço
Tudo mama minha gente

intermezzo musical (d'après Les Luthiers)
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

A MINHA MULHER ESPERA-ME

Quando eu voltar p'ra casa em Creixomil
A minha mulher aguarda por mim... (bis)
Espero que a guerra dure muito!

Quadro-extra (d'après Os Melhores do Mundo)

Bispo Waldiney & Gaspar Lopes

INTERVENIENTES

Bispo Waldiney Miguel Bastos
Gaspar Lopes José Almeida

SINOPSE

O Bispo Waldiney traz-nos o exemplo de vida de Gaspar Lopes.

Um homem a quem tudo acontece em belas manhãs de sol...

Existem pessoas que não se abatem por nada, até mesmo os mais terríveis obstáculos são encarados como novos desafios. Numa bela manhã de sol, GASPARGOPES é acometido por uma terrível congestão... e isso deixou-o paralisado de todo o lado esquerdo do corpo.

Qualquer um de nós ficaria chateado, abatido, desmotivado... mas não este homem, não GASPARGOPES! Abandonou a carreira de lutador e arranjou emprego como telefonista, mas um terrível acidente aéreo faz com que GASPARGOPES perca completamente a sua voz e juntamente com a voz ele perde o seu emprego como telefonista. GASPARGOPES passou a comunicar através de gestos feitos com a sua mão direita. Numa bela manhã de sol, GASPARGOPES descansava tranquilamente à sombra de uma árvore, quando, sem saber como, uma bomba de carnaval estoura mesmo a lado... e isso... deixa-o completamente surdo!

GASPARGOPES que mudando de vida decidiu abandonar a cidade e numa quinta arranjou emprego como operador numa máquina de moer espigas de milho.

Mas a vida é uma caixinha de surpresas e numa bela manhã de sol, o trabalho ia de vento em popa quando a máquina tritura seu braço direito.

O mais impressionante é que mesmo sem pode falar GASPARGOPES, solta um urro desesperado de dor.

GASPARGOPES, entretanto, incorpora o espírito de Van Gogh e passa a pintar magníficos quadros com a sua perna direita. E logo é convidado a expor nas maiores galerias do mundo: América, Ásia, Europa,... nas Taipas... Mas a vida é uma caixinha de surpresas e numa bela manhã de sol, é atropelado e tem de ser amputado das pernas! Em pouquíssimo tempo este homem torna-se no mais importante funcionário dos correios selando milhões de cartas por dia... só com a língua!

Mas numa bela manhã de sol, ele morde e engole a própria língua...

Sem emprego, sem dinheiro para pagar a renda, GASPARGOPES decide vender as suas córneas para um transplante.

Qualquer um de nós ficaria chateado, abatido, desmotivado... este é GASPARGOPES!

Hoje, este ser humano que aqui está, ganha a vida como feliz e bem sucedido PISA- PAPÉIS!

E esse homem continua a acreditar na vida graças à I.O.R.D.A., "Igreja Original do Roubo do Dinheiro, Amén", o grande Bispo Valdir Macedo!

ALELUIA!

intermezzo musical
Os Trovadores da Corte
Pêro Maduro e Paio Curado

Ó ELVAS, Ó ELVAS

*Ele foi ao Alentejo
Quis passar o Guadiana
Ficou c'o joelho preso
Numa batalha raiana*

*Ó Elvas, Ó Elvas
Badajoz à vista
Afonso egoísta
Já não tinha idade
Partiu uma perna
Naquela cidade*

*Muralhas de Badajoz
Na porta têm um ferrolho
Antes magoar perna
Do que aleijar-se no olho*

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO

A BATALHA DE BADAJOZ E A BULA PAPAL

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>São Nicolau</i>	Cândido Costa

SINOPSE

Dom Afonso regressa estropiado da batalha de Badajoz. Uma investida para resgatar alguns quilos de caramelos teve como consequência uma lesão no joelho do nosso rei, a exemplo do tornozelo do Cristiano Ronaldo. Tentando ir às urgências do Hospital de Elvas foi recambiado para o Hospital de... Badajoz. Entretanto, durante a convalescença, recebe a Bula *Manifestus Probatum* do Papa Alexandre III, trazida, em mão, pelo próprio São Nicolau, o patrono das nossas Festas, o verdadeiro Papa Nicolau!

FIM DA FUNÇÃO

fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES (1852)

Letra de Sousa Benevides

*interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"*

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(REFRÃO)

*Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar*

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

Autógrafos dos Artistas

COORTINTI
ACABAMENTOS TEXTEIS, LDA.



Há 900 anos, nasceu a vontade que nos fez, ser Português.